

---

## RELEASE – DESEMPENHO DA HOTELARIA DE SALVADOR BA - MARÇO 2023

---

### **Hotelaria de Salvador inicia o período de baixa estação com ocupação de 58,33%**

Em março a hotelaria de Salvador apresentou uma ocupação média de 58,33%, um pouco melhor da verificada no mesmo período do ano anterior (53,88%), mas ainda abaixo da observada no período pré-pandemia (66,28% em março de 2019).

A temporada de eventos que começa a aquecer o Centro de Convenções Salvador e outros espaços, ajudaram esse desempenho fazendo com que a ocupação do meio da semana (59,29%) fosse sensivelmente superior à observada nos finais de semana (55,58%), contrariando o verificado nos primeiros meses do ano.

A diária média observada em março foi de R\$ 492,59, projetando o Revpar do mês para R\$ 287,34.

No primeiro trimestre deste ano a hotelaria teve uma taxa de ocupação (64,13%) superior à do mesmo período de 2019 (61,70%) e próxima a de 2018 (71,02%).

Para Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Regional Bahia - ABIH-BA, o setor de eventos tem tido uma importância estratégica para sustentar as atividades e os empregos gerados pelo turismo nesta baixa temporada. "A atuação conjunta dos setores públicos e privados para atrair para a nossa capital alguns dos principais eventos, tem sido fundamental. E a disponibilidade de um novíssimo Centro de Convenções representa um estímulo adicional", pontua.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.



	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
	2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15	122,20	170,73	160,95	216,75	253,63	257,02	285,63	165,01
	2022	340,22	251,93	221,09	232,87	227,80	190,32	261,91	262,19	241,11	254,92	311,75	324,53	258,82
	2023	418,20	479,53	<b>287,34</b>										

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram

\*\* Em março 2020, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média